

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

SABBADO, 10 DE MARÇO DE 1883

NUMERO 22

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

A festa annual da Sociedade Martins Sarmiento

Teve hontem logar a distribuição solenne de premios a alumnos das escholas, e a inauguração da bibliotheca, festas com que se offereceu a Guimarães um dia cheio de suaves commoções, e de jubilosa distracção. As solemnidades praticaram-se n'este dia, na conformidade do estatuto, por ser o anniversario da inauguração da sociedade, com a coincidência, delicada e prevista, de ser o mesmo dia 9 de março o do anniversario natalicio do nosso respeitabilissimo concidadão, o sr. dr. Francisco Martins Gouvea de Moraes Sarmiento.

A casa da sociedade achava-se vistosamente adornada, o que se deve ao bom gosto e trabalho dos consocios os srs. José Martins Minotes, dr. Luiz Augusto Vieira, Manoel de Castro Sampaio, Manoel de Freitas Aguiar, Antonio Ribeiro da Costa Salgado, João Dias de Castro, constituídos em comissão a convite da direcção.

Sobresahia com o maior realce a entrada da casa um macisso de plantas artisticamente dispostas; a sala d'entrada, onde, alem d'outras ornamentações de bom gosto, se liam em inscrições com cercaduras de flores os nomes de Sociedade d'Instrucção do Porto, João de Deus, Marquez de Pombal, Castilho, D. Antonio da Costa, Conde de Ferreira.

A distribuição de premios assistiram, alem da Camara Municipal, autoridades judiciaes e administrativas, funcionarios publicos, parochos, professores e professoras, numerosas pessoas, mal comportando a casa o concurso de tanta gente.

No largo do Carmo, recentemente ajardinado, tocava uma banda de musica.

Durante a solemnidade foram lidas, pelos srs. presidente da camara, e vice-presidente da

direcção, as allocuções que abaixo publicamos.

Depois da primeira allocução do sr. presidente da camara, e segunda do vice-presidente da direcção, e antes da distribuição de premios, o sr. Adolpho Salazar pronunciou um brilhante discurso, demonstrando a necessidade de fortalecer os novos cidadãos com instrucção variada, apontando os exemplos de França, Suissa, e Alemanha, verberando os que ou por cegueira, ou egoismo, pertendem deixar viver as classes populares nas trevas da ignorancia. Com tanta eloquencia discursou s. exc.^a, adornou o seu discurso com tão acertadas imagens, e taes pompas d'estyl, que repetidas vezes foi interrompido por espontaneos applausos.

Finda esta primeira solemnidade, a direcção da Sociedade, e numerosos amigos do sr. dr. Sarmiento foram felicitá-lo ao seu palacete.

A noite houve, á hora annunciada, a inauguração da bibliotheca, acto que foi feito em uma maior solemnidade no meio de uma numerosissima concurrencia.

A estreiteza de tempo e a escassez d'espço não nos permitte dar circumstanciada relação desta civilisadora festa, nem publicar as allocuções que por esta occasião foram alli pronunciadas pelos excm. srs. presidente da Camara Municipal, que foi que presidiu á sessão, e vice-presidente da direcção da Sociedade Martins Sarmiento.

Daremos de todo minuciosa relação no proximo n.º.

Eis as allocuções:

Senhor Presidente da Camara Municipal.

A Sociedade Martins Sarmiento, tendo a honra de convidar a Ill.^{ma} Camara Municipal de Guimarães para se dignar assistir á solemnidade da distribuição de premios, não teve somente o desejo de cumprir um dever d'atencção para com a primeira corporação do concelho; teve o proposito, sentiu a ambição de que esta solemnidade fosse presidida por v. exc. como chefe da illustre corporação, que dignamente representa o concelho de Guimarães.

A distribuição de premios não é limitada a laurear alumnos do

nosso instituto, ou d'uma ou outra corporação; a Sociedade foi creada com os bem conhecidos intuitos de, prestando a justa homenagem a um nome já laureado, promover por todos os meios legaes o melhoramento da instrucção publica n'esta cidade e concelho: é justo que esta festa, que affirma a existencia d'esta Sociedade, que affirma os seus fins patrioticos, que vae disseminar o estímulo para o trabalho e para o estudo por todas as escholas do concelho, mereça a honrosa presidencia de v. exc.

Digne se pois v. exc., aquiescendo aos desejos da Sociedade, occupar o logar da presidencia.

Agradeço á Sociedade Martins Sarmiento, agradeço á sua benemerita direcção o logar d'honra, que offerece á Camara Municipal de Guimarães n'esta solemnidade, convidando-me para assumir esta honrosissima presidencia.

Quiz a illustre direcção por um sentimento de extrema delicadeza, que n'esta festa a que se ligam os mais importantes interesses do concelho de Guimarães pela educação dos seus futuros cidadãos, seja o mesmo concelho pela sua representação legal, quem presida ao acto solenne em que a creança, que amanhã será um soldado da patria, vae receber um premio dos seus primeiros trabalhos serios na escola da vida, e em que hade traduzir a triplice ideia, do seu proprio merito, do civismo de uma sociedade das mais patrioticas que esta cidade tem visto nascer, e do altissimo merecimento d'um homem, cujo nome respeitado constitue o melhor dos estímulos a trilhar a estrada do trabalho intellectual e da virtude civica.

A esta honra, que na minha humilde pessoa recebe a municipalidade de Guimarães, espera ella e responder dignamente continuando a consagrar á Sociedade o mais profundo affecto, a mais viva adhesão aos seus patrioticos empreendimentos a favor da instrucção e do progresso moral d'este concelho, a admiração cada vez mais entusiasta pelos maravilhosos resultados que no curto tempo de sua existencia tem produzido.

A camara de Guimarães sente a mais viva satisfação em tomar parte n'este acto solenne, cuja significação moral é muito e muito elevada, porque traduz da parte da illustre direcção da Sociedade a importancia que liga aos assumptos da instrucção, da parte dos alumnos premiados testemunha a sua applicação ao estudo, e affirma da parte dos professores o seu muito zelo, a sua provada proficiencia no desempenho da sua laboriosa profissão.

Sr. presidente da direcção, eu não posso no dia em que se celebra uma festa essencialmente consagrada a laurear o estudo, deixar de dar um testemunho official e solenne da illustração e competencia para o ensino de todo o professorado do instituto. Desde ha muito que, já pelo cumprimento que tinha de cada um dos cavalheiros que regem as diversas cadeiras, já pelos incessantes elogios que a todos ouvia geralmente fazer, eu concebia a minha lisonjeira ideia dos resultados que os alumnos haviam de tirar sob a direcção de tão illustros professores; porém, sr. presidente, digo-o para honra da Sociedade, digo-o para honra de Guimarães, a realidade excede a toda a expectativa! Na visita official a que procedi n'este instituto ás aulas d'instrucção primaria elmentar e complementar, achei uma tal adiantamento, uma tal variedade de conhecimentos, uma tal consciencia nas respostas que os alumnos davam quando interrogados, que fiquei verdadeiramente deslumbrado, e não achei expressões bastantes, com que testemunhasse a tão dignos professores a minha admiração.

Mas permita-me v. exc. que deixe o meu espirito jubilar-se recordando as agradaveis impressões que recebi na mesma visita ás demais escholas da cidade. Em todas achei a maior boa vontade por parte dos professores, em todas achei o verdadeiro progresso; mas seja-me licito, sem offensa de ninguém, e sem melindrar a modestia de pessoas a quem muito respeito, especialisar as escholas de meninos do asylo de Santa Estephania e a do Sagrado Coração de Jesus, ás quaes teço por certo o maior elogio comparando-as com as d'es-

te instituto, e as de meninas do asylo de Santa Estephania, do asylo de mendicidade e a da ex.^{ma} senhora D. Candida.

Deveis, srs., ter ouvido estas particularidades com summa satisfação, e eu entendi que era dever meu não vol-as occultar e antes convidar-vos a acompanhar-me n'este testemunho de imparcial justiça.

A direcção d'esta patriótica e benemerita Sociedade, cujo fim é promover a instrucção entre nós, cujo ideal é expulsar da superficie do nosso concelho as sombras da ignorancia e da immoralidade ante as ondas de luz resplandecente da instrucção e da virtude, quero tornar bem saliente que na vereação de Guimarães fazemos todos plena justiça, pelos altos serviços que aos seus concidadãos prestam, não só os que ensinam, mas também e sobretudo aquellos que se consagram a animar com actos tão apropriados, e mo são o exemplo e os premios d'incitamento, a coragem dos que se entregam á rude lareira do magisterio.

Ha um anno que eu, traduzindo o sentimento unanime da vereação de Guimarães, disse que a Sociedade Martins Sarmiento era bem vinda, porque augurava que d'ella adviriam a um dos ramos d'administração municipal, a instrucção publica, os maiores beneficos.

Não foram illusorias as nossas previsões.

Creada nos melhores auspicios, preenchendo larguissima lacuna entre as instituições uteis de Guimarães, áquelle sentimento da Camara correspondeu a prova brilhante da sua previsão, porque a Sociedade tão largo vôo levantou, tem feito, vencendo a estreiteza do tempo, tamanhas conquistas em prol da instrucção, que hoje posso affirmar, não por um dictame d'esperança, mas como uma necessidade moral de justiça — bem vinda!

Pela prestante iniciativa da sua benemerita direcção, pelo seu character brioso e genio trabalhador, pela coadjvação assidua dos seus mais dedicados consocios, pela communhão de todos no mesmo interesse nobilissimo, que os aggremitou, a Sociedade garante-nos a prosecução da sua elevada missão, offerece-nos que para isso envidará

das os seus esforços cuja intensidade vemos traduzida na criação d'um instituto, na organização d'uma bibliotheca numerosa, n'esta commemoração do merito e do talento, e mais uma vez interpretando os sentimentos da vereação a que me cabe a subida honra de presidir, eu saúdo a Sociedade Martins Sarmiento, eu saúdo a sua benemerita direcção, dizendo-lhe com effusão— Bem vinda!

Meus srs., está aberta a sessão.

Senhores professores e professoras.

E' esta a segunda vez que nos reunimos para o mesmo fim; é esta a segunda solemnidade que celebramos para a distribuição de premios aos nossos alumnos: festa singela sem duvida, mas que na sua simplicidade exprime bem o nosso ardente desejo de propagarmos o ensino por todos os modos e sob todas as formas.

São communs os nossos intentos e identico o resultado que procuramos. Ambos, nós a Sociedade que nos esforçamos por diffundir a instrucção n'este concelho, e vós professores que trazeis á realidade o nosso proposito, visamos o mesmo alvo.

Todavia entre o homem que concebe e o que executa ha uma distancia enorme: a gloria da obra pertence ao ultimo.

Unindo nos no mesmo pensamento, luctamos todos pela luz contra as trevas, pela instrucção contra a ignorancia; mas a coroa da victoria pertence-vos a vós, que, combatendo sempre, e incessantemente, vos impozeste o formidavel trabalho de dar o primeiro impulso á intelligencia da creança.

Galardoando hoje os alumnos mais distinctos de vossas escolas, a vós, senhores professores e professoras, deviamos endereçar desde logo as nossas felicitações: a vós pois, que tendes a gloriosa missão de os preparar, a elles, obreiros do futuro, vos apresentamos as nossas saudações, e o nosso profundo reconhecimento pela vossa acquiescencia ao nosso convite.

Meninos e meninas:

E' de pouco valor o pequeno premio que hoje vos conferimos, porque tambem são pequenos os recursos de que dispomos; mas não podendo offerecer-vos muito, seja esta pequena offerta recebida por vós, não como uma recompensa da vossa applicação, mas sim como uma lembrança que vos incite a perseverar e proseguir na via enfeitada.

A pouco montam hoje os esforços do homem ignorante. Desde a mais humilde até á mais elevada posição social a instrucção impõe-se como uma necessidade. Sem ella de balde tentaremos orientarmo nos no caminho da vida.

Quando amanhã começar para vós esta serie constante e incessante de trabalhos, luctas, e combates, a que se chama a vida moderna, então conhecereis, lança-

dos e envolvidos na corrente das cousas, que a sciencia é a melhor e mais forte armadura que vós podereis cobrir.

Recebei pois o nosso pequeno donativo como a mais sincera expressão do nosso desejo de vos auxiliar a serdes hoje alumnos estudiosos, e amanhã homens instruidos.

Senhor presidente da camara, e meus senhores.

Em nome da direcção, em nome da Sociedade Martins Sarmiento, agradeço á nobre vereação de Guimarães, a todas as autoridades, a todos os cavalheiros que se dignaram aceitar o nosso convite, e abrilhantar com a sua assistencia a distribuição solemne de premios aos alumnos das eschololas.

Honrando nos assim, deramnos a mais clara demonstração em que são tidos os trabalhos da sociedade pelas pessoas mais illustres e graduadas d'esta cidade; vindo abrilhantar esta solemnidade, tomaram uma das partes mais efficazes no esforço commum para que a obra de civilisação e de paz, em que a sociedade se empenha, seja coroada d'exitos proficuos; cooperando connosco n'esta campanha de progresso concorrem sem duvida para que o bem estar moral do concelho de Guimarães se melhore e augmente pelos beneficios da instrucção, para que se levante o nome d'esta cidade e d'este concelho pela affirmação inconcussa de que aqui tambem se pensa, de que aqui, n'este recanto de provincia, encontram applauso e imitação os pensamentos humanitarios, os exemplos de patriotismo, que nos vem d'outros paizes cultos, d'outras terras do paiz.

Aos srs. professores e professoras tornamos a dirigir os nossos cordeaes agradecimentos. Aceitando o nosso convite, acompanhando os seus discipulos, fizeram mais do que a lei impõe; demonstram que não querem somente ter a satisfação de quem friamente cumpre o seu dever: como se foram os paes, com o justo orgulho d'auctores da educação litteraria dos seus discipulos mais distinctos, vieram gozar as commoções que desperta o reconhecimento publico do trabalho e da intelligencia distincta.

Nunca se arrependem da sua dedicacão. Quando virem, passados annos, os seus discipulos gozando nas diversas carreiras da vida as vantagens da instrucção adquirida, terão o direito de dizer: trabalhamos na educação d'aquellas intelligencias, fomos os primeiros instructores d'aquelles soldados d'uma nova civilisação. Então sentireis, senhores, a suave, mas intensa satisfação que todo o homem sente contemplando o bem para que cooperou, e fructos da boa acção que praticou.

Permitta-me v. exc., sr. presidente, que antes d'encerrar-se esta sessão, eu faça um novo convi-

te; permitta-me que eu peça a v. exc., á Ill.^{ma} Camara, ás autoridades, aos funcionarios e cavalheiros presentes, se dignem honrar com a sua assistencia nma nova solemnidade da nossa propaganda pela instrucção popular— a inauguração d'uma parte da bibliotheca, ás 7 horas da tarde do dia d'hoje—, n'este mesma casa, para que comece, auspiciado pelas alegrias d'uma festa, o aproveitamento publico d'este manancial d'instrucção.

Expediente

Pedimos aos srs. assignantes d'este jornal, que se acham em atraso no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de as mandar satisfazer.

NOTICIARIO

Assemblea geral—No dia 8 devia haver assemblea geral da Sociedade Martins Sarmiento, para lhe ser presente o relatório dos trabalhos da direcção durante o anno findo; e proceder-se a nova eleição.

Constituida a mesa, sendo aclamado presidente o sr. Barão de Pompeiro, e occupando o logar de secretarios Antonio Ribeiro da Costa Salgado e Manoel de Freitas Aguiar, verificou-se estarem na salla somente 35 socios, sendo por isso adiada a assemblea para o dia 16 na conformidade do estatuto.

Doença—Tem estado doente o digno presidente da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, e ornamento do fóro vimaranense; o sr. dr. José da Cunha Sampaio. Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

Instituto escolar—São 81 os alumnos que frequentam actualmente este instituto fundado pela Sociedade Martins Sarmiento.

Curso nocturno de desenho—O numero d'alumnos que actualmente frequenta este curso é de 20. O digno professor não pode leccionar mais por falta da capacidade da salla.

Anniversario natalicio—Foi hontem o anniversario natalicio do nosso benemerito patriota, o ex.^{mo} sr. dr. Francisco Martins Sarmiento, cujo nome prestigioso tanto honra e tão subido lustre dá a esta terra, que se orgulha de o ter por filho.

S. exc., muito cumprimentado durante o dia por innumerables pessoas de todas as classes sociais, abriu á noite os salões do seu magnifico palacete aos seus amigos e pessoas de suas relações, que alli passaram a noite n'uma agradabilissima «soirée».

Conferencia—A de hon-

tem, na real egreja dos Santos Passos, foi feita pelo revd. sr. abbadede Gemeos, a um numeroso e selecto auditorio.

Chuva de neve—Hontem de tarde, cerca das 3 e meia horas, fazia n'esta cidade um frio tão intenso, que cahiu por alguns minutos uma basta chuva de neve. O frio tem continuado intensissimo.

Preces—Por ordem do sr. vigario geral, governador do arcebispado de Braga, estão-se fazendo preces em Barcellos, em desaggravo da profanação do cemiterio d'aquella villa pelo enterro n'elle d'um protestante.

Commemoração funebre—Faz hoje 74 annos que, a fugir dos francezes que invadiram Portugal, cahiram no rio Douro, ao passarem a ponte, ignorando que ella estava levantada, cerca de 6:000 portuguezes, chegando alguns, segundo dizem os antigos, a passar por sobre os corpos das victimas.

E tão grande desgraça a quem se deverá? A's conquistas e ao orgulho de Napoleão I.

Mas... todos pagam os seus desvarios... Onde estão os verdadeiros Napoleões? Onde está a França religiosa, a França valente, a França d'outra ora?!

Faltou-lhe á religião, apoderou-se d'ella o orgulho, tudo cahiu!

Para commemorar tão triste data, ha hoje suffragios pelas almas das victimas na egreja de S. José das Taipas, no Porto, indo a irmandade até á Ribeira, onde será rezado um responso defronte do painel que existe na ponte, e que representa a horriavel catastrophe.

Envenenamento—Em Lannezes, districto de Viana, uns individuos que estavam cozinhando bacalhau, deixaram a panela destapada, aconteceu cabir-lhe dentro uma caixa de phosphoros, do que resultou o envenenamento de 20 pessoas, duas das quaes já falleceram.

Moeda de cobre—Em Lisboa já se troca a nova moeda de cobre pela antiga. Cunharam-se 400 contos de 20 reis, 200 contos de 10 reis e 100 contos de 5 reis. Os patacos ficam abolidos.

Os novos 20 reis tem o diametro de 500 reis em prata, os 10 reis de 200 reis, e os de 5 reis de 100 reis, que sendo prateados, podem passar por prata, como já tem acontecido. Sirva pois de aviso.

Que sorte!—Um individuo que saiu do caminho de ferro na estação de Lisboa, deixou no comboio uma mala com 749 libras dentro. Um rapaz que viu na no mesmo, abriu a mala, tirou as libras, e safou-se.

Andava o rapaz passeando as ruas da capital, quando se lhe apresenta na frente, sem saberem do roubo, mas por desconfinça, os habeis policias Antunes e Ferreira, e interrogam-n'o. Como as respostas eram desen-

contradas, revistam o, e achado-lhe tanta libra, levaram preso, até que a final confessou d'onde ellas provinham.

Quando os policias foram á estação do caminho de ferro lá encontraram o roubado, um pobre feitor, que por não encontrar o dinheiro que seu amo lhe dera para entregar em Lisboa, se suicidaria com uma navalha se lhe não acodem, o qual, assim que os policias lhe deram a noticia do apparecimento do dinheiro, abraçou-se n'elles, ora rindo ora chorando, agradecendo-lhes o salvarem-lhe a vida, porque, dizia elle, se não apparecesse o dinheiro, com certeza se suicidaria.

Typho—Ha bastante tempo que esta molestia grassa com grande intensidade pela Covilhã e Manteigas, tendo já sido bastantes as victimas.

ANNUNCIOS

PHARMACIA—DIAS

RUA DA RAINHA

serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.^{mos} facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

Editos de 30 dias

PELO juiso de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, para no dito prazo deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que se anda procedendo por obito de Antonio José Fortunato Ribeiro, morador que foi na freguezia de S. Thiago de Ronfe, desta mesma comarca, Guimarães 27 de fevereiro de 1883.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.



Vende-se os bens da Fervença, em Villa Nova das Infantas, proximos á egreja. E' predio bonito e bem situado. Trata-se em Guimarães, rua da Rainha n.º 25. (551)

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do curso superior de letras, administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus guarde etc.

Faço saber que por este edital são suscitadas as providencias que nos annos anteriores, e na epocha da quaresma se tem adoptado acerca dos actos religiosos, não sendo permitidas Vias-Sacras, senão presididas por um ecclesiastico d'ordens sacras, e somente poderão ter lugar durante o dia e nunca de noite.

Os transgressores d'esta disposição serão autoados e entregues ao poder judicial como desobedientes aos mandatos da auctoridade.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães 17 de fevereiro de 1883. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração que o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 21 do proximo mez de março, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ser arrematada a obra da reparação do estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, sendo a base da arrematação a quantia de 490:000 reis. As condições acham se desde já patentes.

Guimarães 28 de fevereiro de 1883.

O escrivão da camara Antonio José da Silva Basto.

Venda de propriedades

Por fallecimento de Simão de Souza, d'esta cidade, se vendem as seguintes:

Uma morada de cazas de um andar, sita na rua da Caldeiroa; uma quinta situada em S. Miguel de Gonça, com casas para caseiro e senhorio, e as seguintes terras:—campo do Gilde, calzal de Cima de Villa, Bouça da Casa e bouça do Outeiro da portella, horta e campo da Casa, leira da Horta, leira da Aveleira, campo do Lameiro, leira da Aveleira de cima, leira d'Agrela, leira de Linhares, campo do Formigoso, leira da Travessinha, leira da Veiga de Sobrego, campo do Trigal, leira de Tomalatinhos, campo da Paspalhosa, leira da Chida, leira da Costa de Aguadalupe, leira no Figueiredo, leira de matto no Meixidelo e leira de matto na Ribeira.

Para tratar quem pretender dirija-se á rua do Anjo n.º 14, a Joanna Rosa de Souza.

513

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se o magnifico palacete das Hortas, d'esta cidade. Tem magnificas cocheiras, e muito productivos quintaes e campos annexos, o que o constitue um excellente emprego de capital.

N'esta redacção se prestam esclarecimentos e se diz quem está auctorizado a tratar. 525

VENDA

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os numeros 63 e 65, e duas na rua de Camões, com os numeros 112 e 114, estas tem quintal e poço com agua; encarregado da venda José Ferreira de Abreu, do largo de Trovador n.º 40.

477

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber a todas as pessoas interessadas que a vacinação de creanças e adultos terá lugar todos os sabbados pelas 9 horas da manhã, no edificio da reparação dos expostos na rua de Santa Luzia n.º 63 a 67, devendo os vacinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 9 de janeiro de 1883.

O Presidente, Antonio Coelho da Motta Prego.

NICOLAU FELGUEIRAS
Medico e cirurgia pela escola medica—
cirurgica do Porto
Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães—prça da Oliveira—Horas de consulta: das 11 á 1 da tarde.

BANCO LUSITANO

Na thesouraria do Banco de Guimarães paga-se todos os dias desde as 10 horas da manhã até á uma da tarde, aos accionistas do Banco Lusitano, o dividendo do segundo semestre de 1882 na razão de 4 por cento captivo do imposto de rendimento, ou 3:968 reis por acção. 542

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo de 4 por cento do 2.º semestre de 1882

O pagamento d'este dividendo captivo do imposto de rendimento, realisa-se em Guimarães no Banco de Guimarães. Lisboa 12 de fevereiro de 1883.

Pelo Banco de Portugal—Os directores:

Gabriel José Ramires.
Guilherme J. Ennes. 543

OH! QUE BOM!

Vinho puro e bom como o da Collegiada, vende-se na rua da Ramada casa numero 5 e 7.

AO BARATEIRO

LARGO DE S. SEBASTIAO N.º 77

LUSO—BRAZILEIRO

VENDE-SE vinho maduro proprio para meza pela sua boi qualidade, a 160, 200, 240, 300 a garrafa, dito ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 cada garrafa, vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queijo muito fino a 250 o arratel, sendo queijo inteiro.

CHA—Vende se biscoito e bolachinha propria para chá a 130, 140, 160, 200, 240 e 280 o arratel.

TABACARIA—Charutos de 10, 20, 25, 30, 40 reis; cigarros de 8, 12, 14 e 16, e os afamados do Zé Povinho. Cigarros Gambelás, D. Alfonso, Leonezes, Ferreirinhas, Freitinhás, cigarreiras, cigarrilhas, e papel d'alcatrão.

RAPE' vinagrinho e meio grosso a 300 reis as 250 grammas.

Por este preço só na Tabacaria LUSO—BRAZILEIRA Largo de S. Sebastião—n.º 77

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

MONUMENTO

A D. AFFONSO HENRIQUES Annuncia-se que, depois do dia 20 do corrente mez, se procederá á cobrança das quantias subscriptas para o monumento, e que aquelle dos excm. snrs. subscriptores que quizerem desde já satisfazer as suas offertas, o podem fazer, entregando a sua importancia ao ill.º sr. Bernardino José Ferreira Cardozo Guimarães, negociante no Topral. Guimarães 8 de fevereiro de 1883.

O Presidente da Commissão, Antonio Coelho da Motta Prego.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

1:000 \$000 reis

Dá-se sobre hypotheca esta quantia a 5 por cento, livre de qualquer imposto. Na casa da rua da Ramada numero 5 e 7 se diz quem é.

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352—Rua Fernandes Thomaz—352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancarios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corêtos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, sarralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmagar-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoléos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados

LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 15 m/m a 50 m/m, 140 reis—De 12,5 m/m a 160 reis—De 10 m/m a 220 reis.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS

A 18:000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para asquaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sã e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas maximo—Prepara-se a todos os exames e a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

CASA FELIZ

Dn. José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meos, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extração.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extração de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas Preço

Um grosso volume... 800 réis Este livro é indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, e vende-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medico rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

13

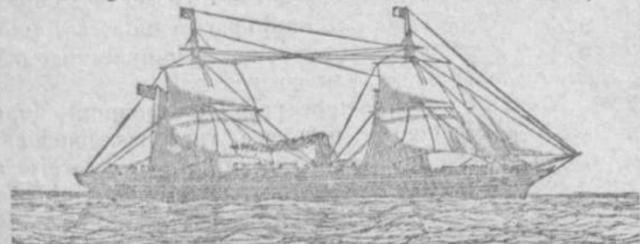
Em 5



E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- MONDEGO** a sahir em 28 de Fevereiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- ESIA** a sahir em 5 de Março para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- TAGUS** em 13 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,
- TRENT** sae em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Tait & C.; ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ do Douro

| | Garrafa |
|-----------------------|---------|
| Vinho antigo superior | 700 |
| » Duque | 600 |
| » Bastardo primeira | 500 |
| » Malvasia » | 500 |
| » Moscatel » | 500 |
| » Malvasia segunda | 400 |
| » Velho..... | 400 |
| » Meza..... | 360 |
| » | 300 |
| » | 240 |
| » | 180 |
| » Lagrima..... | 200 |

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.